



Escola Municipal de Educação Básica Alfredo Gomes
Rua Coronel Rupp nº 1866 – Telefone: (49) 3525-6555
Catanduvas – SC, 2020.

Professora: **Juanice Moreira Pecher**

Aluna(o):

5º ano matutino

Atividades de 22 a 26 de junho

Olá, queridos! Tudo bem com vocês? Espero que estejam todos bem, lendo muito e estudando com dedicação e empenho para que nossos estudos sejam bem produtivos.

Seguem atividades para que continuem trabalhando, DISTRIBUINDO-AS NO DECORRER DESTA SEMANA.

Olá! Lembra-se de mim? Eu sou o Bruno.



Na última aula, a professora pediu para você fazer uma pesquisa. Está lembrando? O que é e qual a diferença entre: surto, epidemia, pandemia e endemia. Há palavras parecidas e os significados são diferentes.

Vamos conferir se você entendeu?

Se a tua resposta não estiver correta, pode copiar, lá no teu caderno de ciências, o texto que segue.

Entenda a diferença entre surto, epidemia, pandemia e endemia

Surto: quando acontecem mais casos do que o esperado de certa doença em um local específico. Por exemplo, um bairro que tem muitos casos de dengue de uma só vez.

Epidemia: quando uma doença infecciosa se espalha pelo país. Alguns países, por exemplo, têm epidemias de gripe todos os anos.

Pandemia: quando a doença infecciosa se espalha para vários continentes e provoca grande número de casos simultâneos ao redor do mundo. Um exemplo recente foi a gripe H1N1, declarada pandemia em 2009.

Endemia: quando uma doença infecciosa está presente em uma área permanentemente, por vários anos. Alguns países da África, por exemplo, sofrem uma endemia de malária.

Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/oms-declara-pandemia-de-coronavirus/>. Acesso em 28 jun 2020.

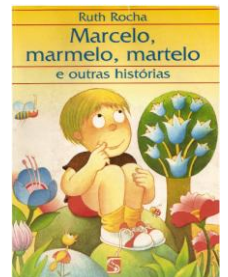


Olá! Você se lembra de mim? Eu sou a Titi!

Você já percebeu que nós temos a necessidade de dar nome a tudo, tudo? Até as doenças têm nome!

“Marcelo, marmelo, martelo” da escritora Ruth Rocha é um livro de literatura em que a personagem principal é um menino que quer dar novos nomes a tudo que existe.

Será que deu certo?



Ruth Machado Lousada Rocha, nasceu em São Paulo, 2 de março de 1931. Defensora dos direitos das crianças, Ruth Rocha escreveu em parceria com Otávio Roth, a “Declaração Universal dos Direitos Humanos Para Crianças” (1988), lançado na sede da Organização das Nações Unidas em Nova Iorque.

Ruth Rocha tem mais de duzentos títulos publicados e sua obra já foi traduzida para vinte e cinco idiomas. A escritora se dedica também à tradução de diversos livros infanto juvenis. É coautora de livros didáticos, entre eles, “Pessoinhas”, em parceria com Anna Flora, e a coleção “O Homem e a Comunicação”, em parceria com Otávio Roth, “A Arca de Noé”, “Historinhas Malcriadas”, etc.

Leia parte da história da Ruth Rocha: **Marcelo, marmelo, martelo**

Marcelo vivia fazendo perguntas pra todo mundo:

_Papai, por que é que a chuva cai?

_Mãe, por que é que o mar não derrama?

_Vovó, por que é que o cachorro tem quatro pernas?

As pessoas grandes às vezes respondiam.

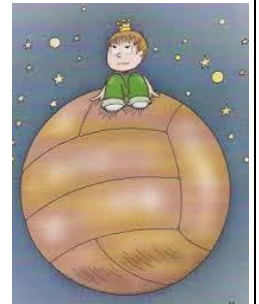
Às vezes não sabiam como responder.

_Ah, Marcelo, sei lá...

Uma vez, Marcelo cismou com o nome das coisas:

_Mãe, por que é que eu me chamo Marcelo?

_Ora Marcelo, foi o nome que eu e seu pai escolhemos.
_E por que é que não escolheram martelo?
_Ah, meu filho, martelo não é nome de gente! é nome de ferramenta...
_Por que é que não escolheram marmelo?
_Porque marmelo é nome de fruta, menino!
_E a fruta não poderia chamar Marcelo, e eu chamar marmelo
No dia seguinte, lá vinha ele outra vez;
_Papai, por que é que mesa chama mesa?
_ Ah, Marcelo, vem do latim.
_Puxa papai, do latim? E latim é língua de cachorro?
_Não, Marcelo, latim é uma língua muito antiga.
_E por que é que esse tal de latim não botou na mesa nome de cadeira, na cadeira nome de parede, e na parede nome de bacalhau.
_Ai, meu Deus, este menino me deixa louco!
Daí a alguns dias, Marcelo estava jogando futebol com o pai:
_Sabe, papai, eu acho que o tal do latim botou nome errado nas coisas. Por exemplo: por que é que bola chama bola?
_Não sei Marcelo, acho que bola lembra uma coisa redonda, não lembra?
_Lembra, sim, mas... e bolo?
_Bolo também é redondo, não é?
_Ah? essa não! Mamãe vive fazendo bolo quadrado...
O pai de Marcelo ficou atrapalhado.
E Marcelo continuou pensando:
" Pois é, está tudo errado! Bola é bola, porque é redonda.
Mas bolo nem sempre é redondo. E por que será que a bola não é mulher do bolo/ E bule? E belo? E bala?
Eu acho que as coisas deviam ter nome mais apropriado.
Cadeira, por exemplo. Devia se chamar sentador, não cadeira, que não quer dizer nada.
E travesseiro? Devia se chamar cabeceiro, lógico! também, agora, eu só vou chamar assim".
Logo, de manhã, Marcelo começou a falar sua nova língua...



(...)

O pai de Marcelo resolveu conversar com ele:

_Marcelo, todas as coisas tem um nome. E todo mundo tem que chamar pelo mesmo nome, porque, senão, ninguém se entende...

_Não acho, papai. Por que é que eu não posso inventar o nome das coisas?

_BIRIQUITOTE! XEFRA!

_Deixe de dizer bobagens, menino! Que coisa mais feia!

_Está vendo como você entendeu, papai? Como é que você sabe que eu disse um nome feio?

O pai de Marcelo suspirou:

_Vá brincar, filho, tenho muito que fazer...

Mas Marcelo continuava não entendendo a história dos nomes. E resolveu continuar a falar, à sua moda.

Chegava em casa e dizia:

_Bom solário pra todos...

O pai e a mãe de Marcelo se olhavam e não diziam nada.

E Marcelo continuava inventando:

_Sabem o que eu vi na rua: Um puxadeiro puxando uma carregadeira. Depois, o puxadeiro fugiu e o possuidor ficou danado.

A mãe de Marcelo já estava ficando preocupada.

(...)

E Marcelo só chamava a casinha de moradeira, e o cachorro de latildo.

E aconteceu que a casa de Godofredo pegou fogo.

Alguém jogou uma ponta de cigarro pela grade, e foi aquele desastre!

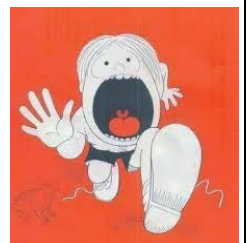
Marcelo entrou em casa correndo:

_Papai, papai, embrasou a moradeira do Latildo!

_O quê, menino? Não estou entendendo nada!

_A moradeira, papai, embrasou...

_Eu não sei o que é isso, Marcelo. Fala direito!



Efetue as seguintes adições:

a)	$\begin{array}{r} 375 \\ + 249 \\ \hline \end{array}$	f)	$\begin{array}{r} 5.720 \\ 3.096 \\ + 1.585 \\ \hline \end{array}$
b)	$\begin{array}{r} 461 \\ + 758 \\ \hline \end{array}$	g)	$\begin{array}{r} 3.829 \\ 6.454 \\ + 656 \\ \hline \end{array}$
c)	$\begin{array}{r} 836 \\ + 594 \\ \hline \end{array}$	h)	$\begin{array}{r} 32.769 \\ 1.630 \\ + 387 \\ \hline \end{array}$
d)	$\begin{array}{r} 521 \\ 176 \\ + 99 \\ \hline \end{array}$	i)	$\begin{array}{r} 7.425 \\ 5.097 \\ + 210 \\ \hline \end{array}$
e)	$\begin{array}{r} 1.426 \\ 2.655 \\ + 871 \\ \hline \end{array}$	j)	$\begin{array}{r} 58.305 \\ 97.112 \\ + 4.068 \\ \hline \end{array}$

2. Complete as adições:

$$\begin{array}{r} \square 7. \square \square \square \\ + 2 \square 3 6 5 \\ \hline 7 7. 7 7 7 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 4. \square 5 \square \\ + 2. 1 \square 2 \\ \hline \square 6 7 7 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 8 7. 3 9 6 \\ + \square \square 8 \square 5 \\ \hline 8 \square 2 5 1 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} \square 3 \square 4 \\ + 1. \square 0 \square \\ \hline 5. 7 9 6 \end{array}$$

Arme e efetue as multiplicações.

A) $1542 \times 2 =$

B) $2124 \times 3 =$

C) $9654 \times 4 =$

D) $7564 \times 5 =$

E) $4589 \times 9 =$

F) 2357×8

G) $7894 \times 7 =$

H) $3265 \times 6 =$

Use um quadriculado, como a imagem ao lado.